



# O Caminho do Discipulado para Famílias

## JUSTIÇA E MISERICÓRDIA

### Parece que foi ontem...

Parece que foi ontem que a Sharon (minha esposa) levava nossos filhos para o centro da cidade para servirem de voluntários regularmente em uma sala de primeiro ano em uma escola etnicamente diversa. Ela leu em voz alta para aquela turminha a história da Rosa Parks e seu papel no movimento de direitos civis nos EUA. Quando nosso filho (em idade pré-escolar na época) reagiu àquela história e à injustiça racial que a Rosa Parks teve que aturar, um menininho negro e um menininho branco daquela turma juntaram os braços e disseram: "Aqui a gente não tem esse problema!". Naquele momento, eu creio que houve uma mudança na percepção do nosso filho sobre injustiça, e o que ele poderia fazer.

### Justiça e Misericórdia começam em casa

Eu sei que isso parece óbvio, mas se não demonstrarmos justiça e misericórdia um com o outro dentro de casa, como podemos esperar que nossos filhos demonstrem a outros? Uma das disciplinas nessa prática é a "pacificação", ou seja, "o processo de encorajar resoluções construtivas para conflitos entre indivíduos, grupos, raças ou países". Não existe lugar melhor para aprender sobre resoluções construtivas de conflito do que no casamento, com nossos filhos e entre irmãos.

### Crianças aprendem mais pelo exemplo do que pelas palavras...

Sem a intencionalidade da Sharon expondo as crianças a uma linda imagem de integração racial, nossos filhos possivelmente nunca teriam visto aquele momento que eu creio ter mudado sua visão de mundo e aberto a porta para hoje eles terem um irmão que nasceu na África. A nossa família também sempre recebeu em casa visitantes da nossa igreja parceira do Kênia. Creio que foi em uma dessas visitas que nossa filha se apaixonou por bebês de todas as raças. O que quero dizer com isso é: aproveite todas as oportunidades para expor seus filhos a outras realidades, culturas e etnias.

### A ponte para uma vida de justiça e misericórdia é relacionamento

O mais cedo possível, tente fazer o mundo um lugar menor ajudando seus filhos a estabelecerem um relacionamento com outra criança fora da sua esfera natural de influências. Como citei anteriormente, a Sharon foi intencional em levar nossos filhos pequenos para servirem ao lado dela. Então a decisão do meu filho em frequentar um colegial no centro da cidade que era mais diverso etnicamente foi natural. Oração também é um elemento essencial em estabelecer relacionamentos. Muitas famílias que patrocinam uma criança em outro país oram regularmente pela vida daquela criança. Talvez Deus não tenha te chamado à adoção, mas todos nós, como seguidores de Cristo, fomos chamados para cuidar dos órfãos e das viúvas em aflição. (Tiago 1:27)